

PARAPEDAGOGIA VERBETOGRÁFICA

Entrygraphic Parapedagogy

Dulce Daou & Rosa Nader

RESUMO: O processo parapedagógico perpassa a maioria das atividades relativas à escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. As técnicas empregadas pelo professor Waldo Vieira na Enciclopédia viabilizam a participação de verbetógrafos coautores nesta megagescon proexológica grupal. A verbetocrítica – a análise crítica dos verbetes publicados – fundamenta a Metodologia empregada na estruturação da *Parapedagogia Verbetográfica* proposta, dando visão panorâmica das diversas etapas do processo de produção dos verbetes, incentivando a autoinserção dos professores de Conscienciologia nesta dinâmica parapedagógica. A Parapedagogia Verbetográfica catalisa a recuperação de cons, a inclusão maxiproexológica grupal e a parafiliação no autorrevezamento multiexistencial do professor-verbetógrafo-conscienciólogo.

Palavras-chave: parapedagogia, verbetografia, tertúlia conscienciológica, enciclopédia da conscienciologia, maxiproéxis grupal.

ABSTRACT: The parapedagogical process goes through the majority of activities related to the writing and production of the entries of the *Encyclopedia of Conscientiology*. The techniques used by Waldo Vieira in the Encyclopedia make it possible the participation of entrygraphists as co-authors in this group mega consciential gestation. The entrycriticism – the critical analysis of the entries published – lays the foundation of the Methodology used in the organization of the Entrygraphic Parapedagogy suggested, offering a panoramic view of the different stages of the production process of the entries. The Entrygraphic Parapedagogy catalyses the recuperation of cons, the groupal maxi-existential program inclusion and the parafiliation in the multiexistential self-alternation of the entrygraphist-conscientiologist-instructor.

Keywords: parapedagogy, entrygraph, conscientiological tertulia, encyclopedia of conscientiology, groupal maxi-existential program

I INTRODUÇÃO

Verbetografia. O presente trabalho fundamenta-se na análise das atividades parapedagógicas relativas à verbetografia da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Autovivência. As ideias aqui contidas resultam de atividades enciclopédicas autovivenciadas pelas autoras, em 5 condições distintas e interrelacionadas: *tertúlias diárias do professor Waldo Vieira*; *equipes de Enciclopedistas do Holociclo*; *autorado de neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; *Programa Verbetografia do Centro de altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; *revisão de neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Maxiproéxis. As técnicas parapedagógicas propostas pelo autor da Enciclopédia da Conscienciologia viabilizam a participação de centenas de verbetógrafos coautores nesta megagesconmaxiproexológica grupal.

Parapedagogia. As autoras sugerem aos professores de Conscienciologia interessados a utilização da Verbetografia como recurso técnico avançado para o autodidatismo parapedagógico, compondo a *Parapedagogia Verbetográfica*.

Metodologia. A verbetocrítica, recurso metodológico empregado para avaliar criticamente a elaboração dos verbetes, resultou do levantamento dos pontos críticos na apreensão técnica e na escrita dos verbetes conscienciológicos observados na *interação professor-aluno* e na *interação revisor-neoverbetógrafo*.

Histórico. A verbetocrítica foi desenvolvida pelas autoras inicialmente com as vivências na Equipe de Enciclopedistas do Holociclo, nas tertúlias conscienciológicas e na escrita de neoverbetes pessoais, tendo sido melhor sistematizada a partir do Programa Verbetografia e da atuação na Equipe de Revisão de Neoverbetes da EC.

II DESENVOLVIMENTO

Definologia. A *Parapedagogia Verbetográfica* é a especialidade da Comunicologia aplicada aos estudos e pesquisas das redes pedagógicas – conjunto de interconexões facilitadoras da reeducação consciencial – no âmbito intrafísico e multidimensional, transversais a todas as instâncias do processo de elaboração do verbete.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagogia* deriva também do idioma Grego, *paidagogía*, “direção ou educação de crianças”, e por extensão, “cuidados com alguma planta ou doente”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogia*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX. O termo *verbo* procede do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Parapedagogologia Verbetográfica. 2. Parapedagogia Enciclopédica. 3. Parapedagogia aplicada à neoverbetografia. 4. Autodidatismo verbetográfico.

Antonimologia: 1. Pedagogia. 2. Didaxia.

Maxiproexologia. No atual momento da CCCI, a convergência dos mais de 600 intermissivistas na Cognópolis Foz do Iguaçu e o amadurecimento das instâncias e recursos interassistenciais voltados para as reciclagens grupais propiciam o megafoco na maxiproéxis grupal.

Enciclopediologia. A escrita técnica enciclopédica torna-se instrumento eficaz para as autopesquisas teáticas propostas pela Conscienciologia, notadamente, considerando-se a oportunidade de resgates autobiográficos, ou mesmo o início de novo ciclo intelectual do intermissivista, embasados nas verpons e na tares.

Reeducaciologia. Nesse momento evolutivo, a atuação teática dos intermissivistas na *Enciclopédia da Conscienciologia* favorece a confluência de contingenciamento rumo à autorreeducação, o propulsor evolutivo.

Holopensenologia. O holopensene da verbetografia ao favorecer a flexibilidade pensênica e a didactopensenidade do verbetógrafo é importante instrumento de desenvolvimento da maturidade intra e interconsciencial.

Fórmula. A fórmula formal do verbete traz, de modo ínsito, método de autorreeducação pensênica. O preenchimento da chapa verbetográfica propicia o profundamento e a ampliação cognitiva autopesquisística. Eis, abaixo relacionados em ordem alfabética, 10 aspectos observados na práxis verbetográfica:

01. **Autocriticidade:** o recurso técnico de análise do vídeo-tertúlia pelo professor neoverbetógrafo.
02. **Conteudística:** o reconhecimento da importância do confor do verbete propiciando maior compreensão do próprio conteúdo do verbete.
03. **Cosmovisão:** o *paradoxo do formato padrão do verbete favorecendo a expansão cosmovisiológica do verbetógrafo*.
04. **Detalhismo:** a exigência do detalhismo do confor conduz o verbetógrafo ao contato mais minucioso com a multidimensionalidade.
05. **Intelectualidade:** a escrita do verbete aumentando o nível de intelectualidade do neoverbetógrafo.
06. **Intraconsciencialidade:** a verbetografia expondo a realidade intraconsciencial do autor.
07. **Mnemônica:** o banco de dados mnemônico do neoautor sendo expandido progressivamente.
08. **Ortopensenidade:** a fórmula formal verbetográfica atuando como instrumento em prol da ortopensenidade do professor-autor.
09. **Planejamento:** a fórmula formal do verbete sendo base de planejamento da gescon pessoal.
10. **Qualificação:** o atacadismo tarístico da defesa do verbete na tertúlia gerando a qualificação docente.

Práxis parapedagógica. A prática pedagógica verbetográfica propicia amplo espectro de atuação e abordagem tarística, ao modo destas 12 abaixo relacionadas na ordem alfabética:

01. **Abordagem:** a métrica da abordagem a ser feita com o neoautor.
02. **Coaching:** o acompanhamento oportuno e necessário.

03. **Desassédio:** o desassédio mentalsomático ombro a ombro.
04. **Diálogo:** as abordagens didáticas às perguntas derrubadoras e às perguntas interassistenciais nas tertúlias.
05. **Escolha:** a dosagem ideal da interferência na escolha do título.
06. **Êxito:** as interações professor-aluno-revisor relevantes para o êxito verbetográfico.
07. **Interação:** a horizontalidade pedagógica favorecendo a tares específica.
08. **Limite:** o respeito aos limites do aluno verbetógrafo.
09. **Participação:** os esclarecimentos pontuais oportunos da importância da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Respeito:** a dosagem da interferência dos revisores no verbete.
11. **Seções:** as aulas facilitadoras da elaboração das seções.
12. **Triagem:** as diferentes formas de verbetes recebidos.

Multidimensiologia. A verbetografia, de modo geral, exige e potencializa a interação com a multidimensionalidade, a exemplo das 8 pararealidades abaixo relacionadas em ordem alfabética:

1. **Amparo.** O *rapport* com os amparadores de função da escrita.
2. **CI.** O revivalismo do Curso Intermissivo.
3. **Conexão.** O acesso facilitado a neoideias pela conexão com o holopensene verbetográfico.
4. **Defesa.** O campo potencializado e harmonizador do banco de defesa dos verbetes.
5. **EV.** A autovivência do estado vibracional (EV).
6. **Parapercepciologia.** Os *insights* pontuais no decorrer da escrita e revisões.
7. **Paratertulianos.** O exemplarismo para a paraplateia tertuliana.
8. **Veteranismo.** As intervenções cosmoéticas e interassistenciais do professor veterano-titular de parassuporte ao neoverbetógrafo.

Detalhismo. A *técnica do detalhismo*, a partir da atomização máxima das abordagens pesquisísticas da Parapedagogia Verbetográfica, permite maior cosmovisão do assunto, a exemplo destes 10 aspectos abaixo relacionados na ordem lógica:

01. **Sinergismologia:** o *sinergismo verbetografia-professorado veterano*.
02. **Principiologia:** o *princípio de tratar os diferentes de modos diferentes*.
03. **Tecnologia:** as *técnicas personalíssimas do professor-verbetógrafo para a tertúlia complementando o verbete escrito*.
04. **Efeitologia:** o *efeito pós-tertúlia na qualificação docente*.
05. **Binomiologia:** o *binômio verdade-limite; o binômio pergunta-ganchos didáticos; o binômio produção-transmissão do conhecimento*.
06. **Interaciologia:** a *interação estilo autoral-estilo enciclopédico* ampliando a autodidaxia do neoverbetógrafo; a *interação estilo em formação-estilo consolidado da Enciclopédia* favorecendo o amadurecimento parapedagógico do neoverbetógrafo.
07. **Crescendologia:** o *crescendo inspiração-transpiração-transmissão*.
08. **Trinomiologia:** o *trinômio (trio) verbetógrafo-acompanhante-professor-âncora da tertúlia*.

09. **Polinomiologia:** o *polinômio das etapas parapedagógicas de revisão megafoco-conteúdo-forma-pente-fino*.

10. **Paradoxologia:** o *paradoxo neoverbetógrafo-professor estreante*.

Reposicionamento. Vale ressaltar o *efeito halo da tertúlia na auto e heteroimagem do neoverbetógrafo* aliado ao reposicionamento pessoal, após o primeiro verbete defendido, e o impacto a maior no holopense grupal da CCCI.

Técnica. Segundo a *Conscienciometria*, o processo de elaboração do verbete permite adentrar no microuniverso consciencial do candidato a neoverbetógrafo, conforme estes 6 exemplos abaixo relacionados na ordem alfabética:

1. **Autobiografia:** o verbete sendo o retrato do autor.
2. **Autodidaxia:** a capacidade didática e o estilo do professor na exposição do verbete.
3. **Comunicabilidade:** a diferença entre a escrita (verbeta) e a oralidade (defesa do verbete).
4. **Escolha:** o tema escolhido pelo verbetógrafo.
5. **Especialismo:** o verbete sendo o conceptáculo da especialização pessoal.
6. **Sugestão:** o tema sugerido para o neoverbetógrafo.

Intraconscienciologia. Torna-se relevante explicitar o amplo leque de opções pessoais possíveis ao neoverbetógrafo, desde a escolha do título do verbete ou mesmo

o recorte técnico da abordagem pretendida, ambos ocorrendo como retrato momentâneo da intraconsciencialidade autoral.

Tipologia. Encontram-se, abaixo relacionados na ordem alfabética, 11 tipos de verbetes, gerados em função da liberdade de escolha pessoal, prioritários para o momento evolutivo do verbetógrafo:

01. **Circunstancial** (Gargalo).
02. **Distributivo.**
03. **Encriptado.**
04. **Especializado.**
05. **Fixador** (Vacina).
06. **Prescritivo.**
07. **Profilático.**
08. **Rapport** holobiográfico.
09. **Recexológico.**
10. **Tema de pesquisa.**
11. **Verponológico.**

Interconscienciologia. O compartilhamento dos interesses e do momento evolutivo consciencial ao longo do processo verbetográfico, culminando com a publicação do verbete, retroalimentam a paradidaxia multidimensional, seja através dos tertulianos, teletertulianos, paratertulianos e leitores, ativos revisores e questionadores.

Impacto. Eis 4 itens do *ranking* de impacto do verbete aos tertulianos e teletertulianos, mensurável, por exemplo, através da quantidade de perguntas recebidas na tertúlia, a seguir listados na ordem alfabética:

1. **Curto-fraco.**
2. **Curto-forte.**
3. **Longo-fraco.**
4. **Longo-forte.**

Exemplarismo. A oportunidade de participação nas *tertúlias conscienciológicas*, na condição de aluno do *Curso de Longo Curso*, propicia ao candidato a verbetógrafo a observância da *Parapedagogia Verbetográfica* aplicada, conforme os 7 tópicos abaixo descritos na ordem alfabética:

1. **Autorrevezamento:** a inclusão de neoverbetógrafos na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
2. **Brainstorming:** feito ao vivo para a elaboração do pré-verbete.
3. **Concessão:** o megaexemplo de concessão intelectual.
4. **Maxiproéxis:** a fixação da aprendizagem do *Curso Intermisso* (CI).
5. **Obra coletiva:** as abordagens diversificadas de acordo com os microuniversos de cada autor.
6. **Plano de aula:** o verbete sendo o plano de aula do professor veterano.
7. **Protótipo:** a revisão do verbete-protótipo durante a tertúlia.

A PARAPEDAGOGIA VERBETOGRÁFICA CATALISA A RECUPERAÇÃO DE CONS, A INCLUSÃO MAXIPROÉXOLÓGICA GRUPAL E A PARAFILIAÇÃO NO AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL DO PROFESSOR-VERBETOGRÁFO-CONSCIENCIÓLOGO.

III ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Enciclopedismo. Os resultados teáticos das experiências dos neoverbetógrafos, incluindo a vivência das autoras, apontam ser oportunidade ímpar o envolvimento nas atividades da *Era Enciclopédica da Conscienciologia*.

Liberdade. O convite aberto pelo autor da *Enciclopédia* faculta aos intermissivistas ampla liberdade de escolha do tema a ser pesquisado, escrito e debatido no espaço democrático das tertúlias conscienciológicas.

Autoinclusão. O incentivo conferido pelo propositor da Conscienciologia propicia a todos os interessados a participação irresistível na megagescon maxiproexológica.

Sinergismo. Vale ainda ressaltar a existência do *sinergismo Docência Conscienciológica-verbetografia*, observável no cotejo das minibiografias dos neoverbetógrafos pioneiros da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neoverbetógrafos. Considerando-se a *Teaticologia Verbetográfica*, identifica-se, pelo menos, os seguintes 4 resultados relativos à Parapedagogia Verbetográfica, abaixo relacionados na ordem lógica:

1. **Mentalsomaticidade.** O autodesassédio mentalsomático na elaboração do verbete.
2. **Apreensibilidade.** O estudo do confor da Enciclopédia promovendo maior apreensão dos verbetes, conforme relatos dos alunos do Programa Verbetografia.
3. **Cognição.** Após a defesa do verbete, a percepção dos neoverbetógrafos do diferencial quanto à compreensão de conteúdos avançados da Conscienciologia.
4. **Didatismo.** A ampliação da autoconfiança do docente estabelecida a partir da defesa dos verbetes nas tertúlias.

Zeitgeist. A autoconscientização do professor de Conscienciologia quanto à importância e valorização da autoinclusão na maxiproéxis grupal justifica a publicação voluntária de neoverbetes na Enciclopédia da Conscienciologia.

BIBLIOGRAFIA

Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 1.820 Ver-betes; 7.200 páginas; 300 Especialidades; *Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Cons-cienciologia* (CEAEC); 6ª Edição; Foz do Iguaçu; PR; 2010.

Dulce Daou (1956–). Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Especialista em Administração (MBA) e em Educação; brasileira, natural de Manaus, AM; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente em Conscienciologia desde 1999; autora do livro *Autoconsciência e Multidimensionalidade* (2005); tenepessista desde março de 2000; colaboradora dos trabalhos da Enciclopédia da Conscienciologia desde 1999; docente do Programa Verbetografia do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); coordenadora da Equipe de Revisão dos Neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia desde março de 2011. E-mail: dulcedaou@terra.com.br

Rosa Nader (1951–). Professora universitária, licenciada em Matemática, Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação; brasileira, natural de São Fidélis, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente em Conscienciologia desde 2005; tenepessista desde janeiro de 2000; colaboradora dos trabalhos da Enciclopédia da Conscienciologia desde 2001; coordenadora do Programa Verbetografia do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); membro da Equipe de Revisão de Neoverbetes desde março de 2011. E-mail: nader_rosa@yahoo.com.br